NEGÓCIOS. O QUE UNE BRONZEADORES E INSECTICIDAS?

CALOR PRECISA-SE PAR

Come-se mais bolos, bebe-se mais cerveja, cidra e vinho *rosé*. O Verão representa mais de 50% das vendas anuais destes produtos. Por **Susana Lúcio**

Se lhe dissermos que os graus centígrados influenciam as vendas de *gin* ou de salsichas a vácuo? Mais, e se lhe contarmos que o facto de o calor ter sido brando em Junho, com temperaturas que não passaram dos 25 graus em Lisboa, se reflectiu na compra de cervejas? "Verificamos uma quebra de aproximadamente 6% no mercado total de cervejas em Portugal, em volume, quando comparado com período homólogo (dados de Junho 2018 da Nielsen)", diz-nos fonte oficial do grupo Super Bock.

Mas a meteorologia aponta a luz ao fundo do túnel, com promessas de um Agosto a ultrapassar os 30 ºC. E o que tem esta conversa de elevador a ver negócios? Tudo. É que ter mais de 50% das vendas a depender de uns quatro meses de sol e calor é a realidade de empresas como as que produzem bronzeadores ou insecticidas.

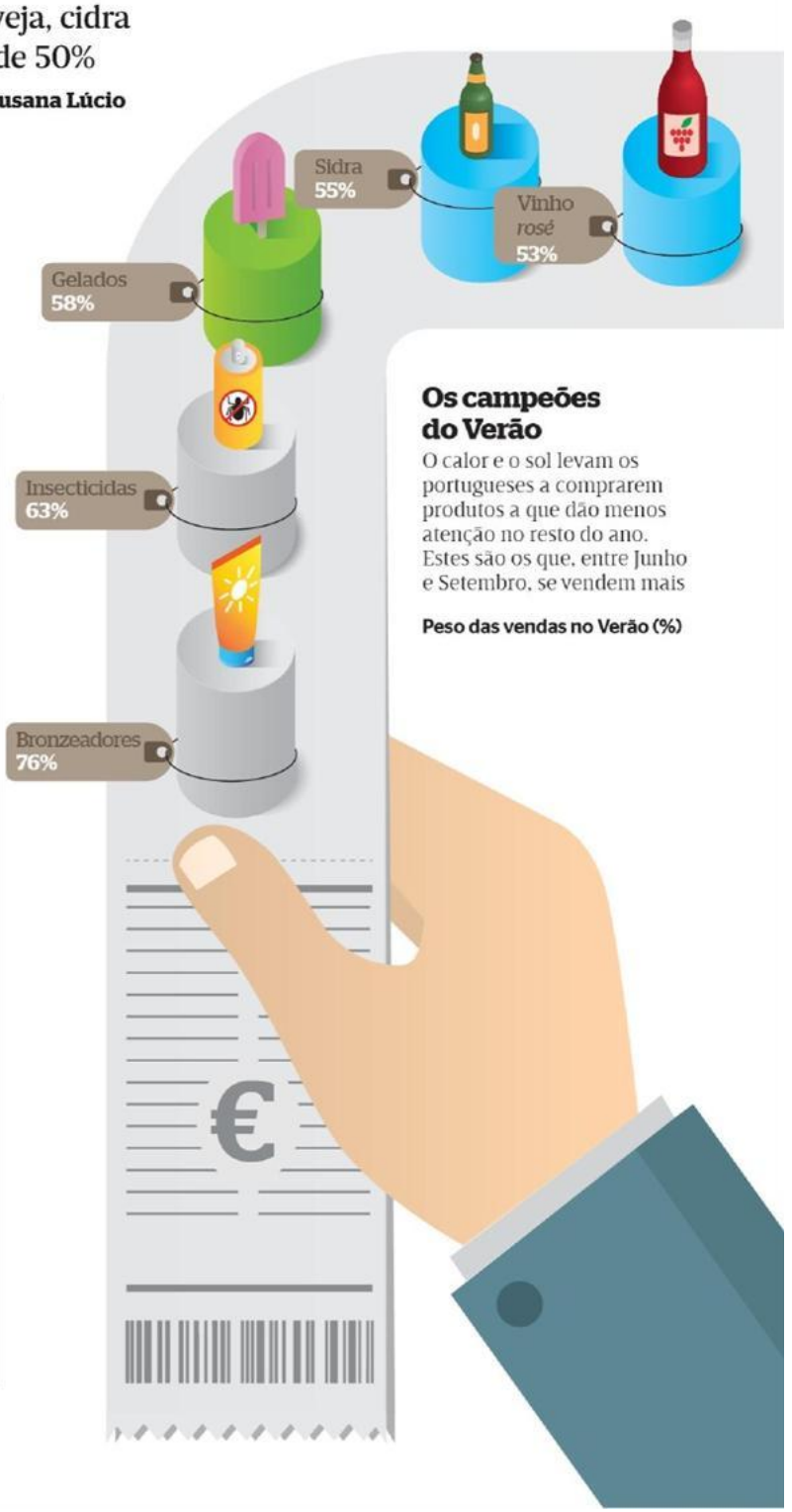
Apesar do conselho médico para usar protector solar todo o ano, é no Verão que esta categoria de produtos concentra as suas vendas – são 76% do total do ano, indica um estudo da consultora Nielsen.

Se no *top* do *ranking* de categorias que mais dependem do Verão estão os protectores solares, logo a seguir aparecem os insecticidas. Porquê? "A categoria de insecticidas

A VENDA DE PRESERVATIVOS DISPARA NOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO

43%
gin
A bebida destilada à base de cereais é uma das mais consumidas nestes meses

"HOUVE UMA QUEBRA DE 6% NA VENDA DE CERVEJAS" PORQUÊ? AS BAIXAS TEMPERATURAS EM JUNHO

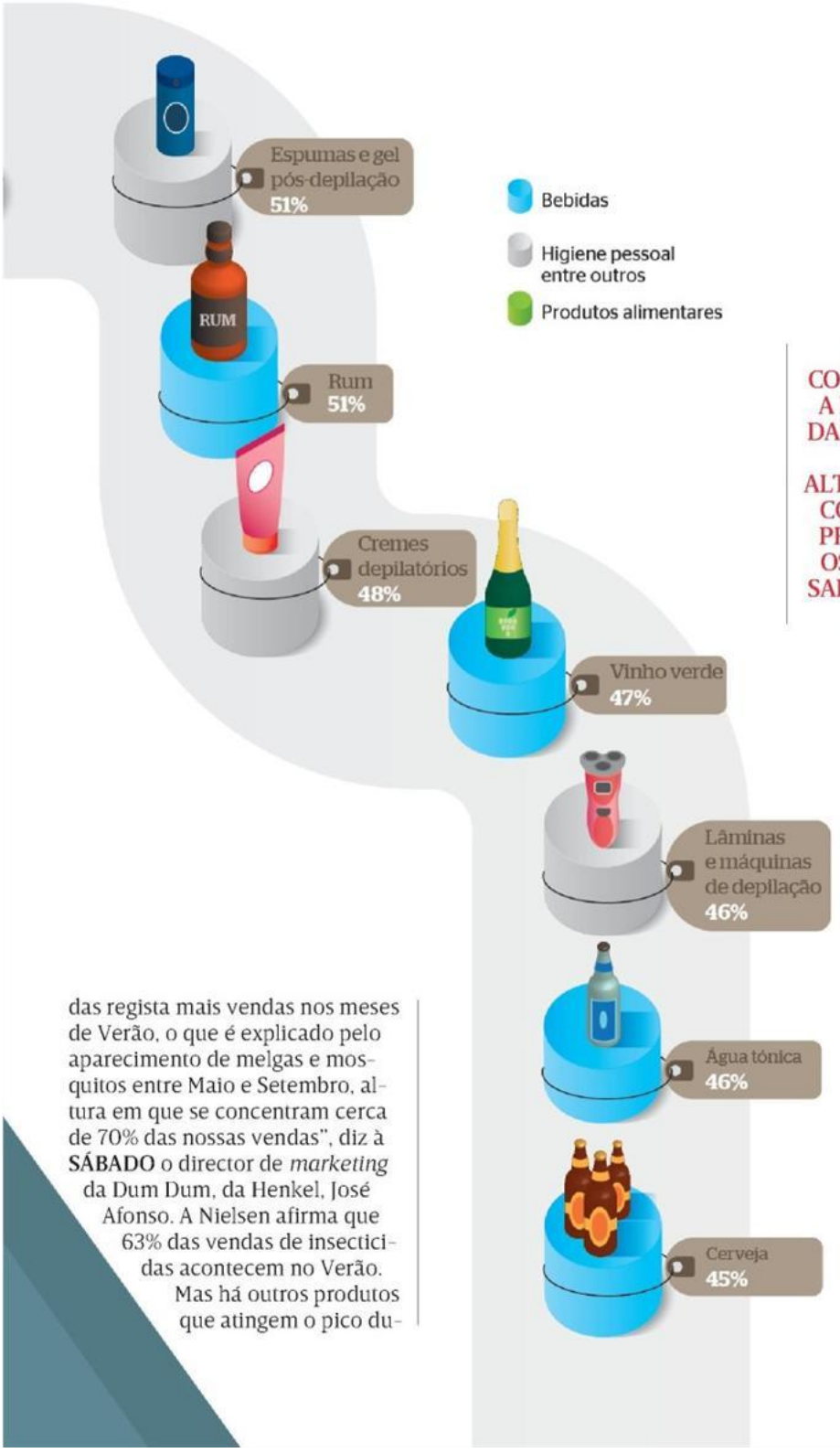


Os campeões do Verão

O calor e o sol levam os portugueses a comprarem produtos a que dão menos atenção no resto do ano. Estes são os que, entre Junho e Setembro, se vendem mais

Peso das vendas no Verão (%)

A AQUECER AS VENDAS



das regista mais vendas nos meses de Verão, o que é explicado pelo aparecimento de melgas e mosquitos entre Maio e Setembro, altura em que se concentram cerca de 70% das nossas vendas", diz à **SÁBADO** o director de *marketing* da Dum Dum, da Henkel, José Afonso. A Nielsen afirma que 63% das vendas de insecticidas acontecem no Verão. Mas há outros produtos que atingem o pico durante esta época. Os fatos-de-banho vendem-se sobretudo em Junho, Julho e Agosto. A Calzedonia, marca italiana que inclui a Tezenis, regista 87% da sua facturação em Portugal nesses meses. É a altura crítica, daí o investimento da empresa. "Envolvemos diversos departamentos em acções de preparação antes, durante e após a época, tais como, formações às equipas de vendas, tornando-os autênticos *fashion advisors*, e a gestão de *stock* de artigos-tendência e *must-haves* da estação", disse à **SÁBADO** o departamento de *marketing* da empresa. Também se juntam à festa do Verão – quase numa relação causa-efeito entre biquíni e praia – os depilatórios, que têm nesta época o seu recorde de vendas (mais de 40%).

A OLÁ CONCENTRA A MAIORIA DAS VENDAS NESTA ALTURA, MAS COMEÇA A PREPARAR OS NOVOS SABORES EM ABRIL

Praia sem gelados também não é a mesma coisa, por isso 58% das vendas da sobremesa acontecem agora. Para a Olá, é obviamente a época mais importante do ano. "Apesar da tendência crescente de consumo de gelados fora do Verão, os quatro meses mais quentes (de Junho a Setembro) ainda concentram 65% das vendas", confirma o responsável pelo *marketing* da Olá, Pedro Gonçalves.

A marca prepara a estação na Primavera. Não quer correr riscos. "Mesmo no que diz respeito às

nossas inovações de Verão, como o Solero Bio Pêssego que lançámos este ano, começamos a publicitar estes produtos bastante cedo (Abril, Maio)."

Festival rima com cevada

A sede por cervejas, águas e sumos também cresce. Cerca de 45% da venda de cervejas regista-se entre Junho e Setembro. "Com base nos dados de 2017, estes quatro meses do ano representaram nas nossas vendas de cerveja e águas cerca de 44%", confirma Nuno Pinto Magalhães, director de comunicação da Sociedade Central de Cervejas, detentora das marcas Sagres e Luso. Este ano os resultados poderão ser menores, como também referiu o grupo Super Bock. "Atendendo às condições adversas que temos sentido em termos climatéricos, prevemos que o impacto destes quatro meses seja menos impactante do que em 2017."

Os refrigerantes e as águas também se vendem mais. A Sumol+Compal vende cerca de 40% nesta altura. "Uma maior procura durante o Verão implica um aumento de produção nos meses que o antecedem e, consequentemente, uma contratação de cerca de 100 colaboradores de modo a assegurar um excelente nível de serviço", diz o presidente da comissão executiva, Duarte Pinto.

Estes números representam também o consumo que os portugueses fazem nas idas a cafés e restaurantes. "No Verão, todos os produtos que analisamos [água, cerveja, gasosas, bolos, *snacks*, rebuçados e chocolate, entre outros] se consomem mais nos cafés", diz Blandine Meyer, directora comercial da consultora Kantar Worldpanel. Segundo o estudo realizado em 2017, os bolos venderam-se 95% mais em Agosto do que a média do resto ano, as bolachas mais 29%, os *snacks* salgados mais 21% e os chocolates mais de 28%.

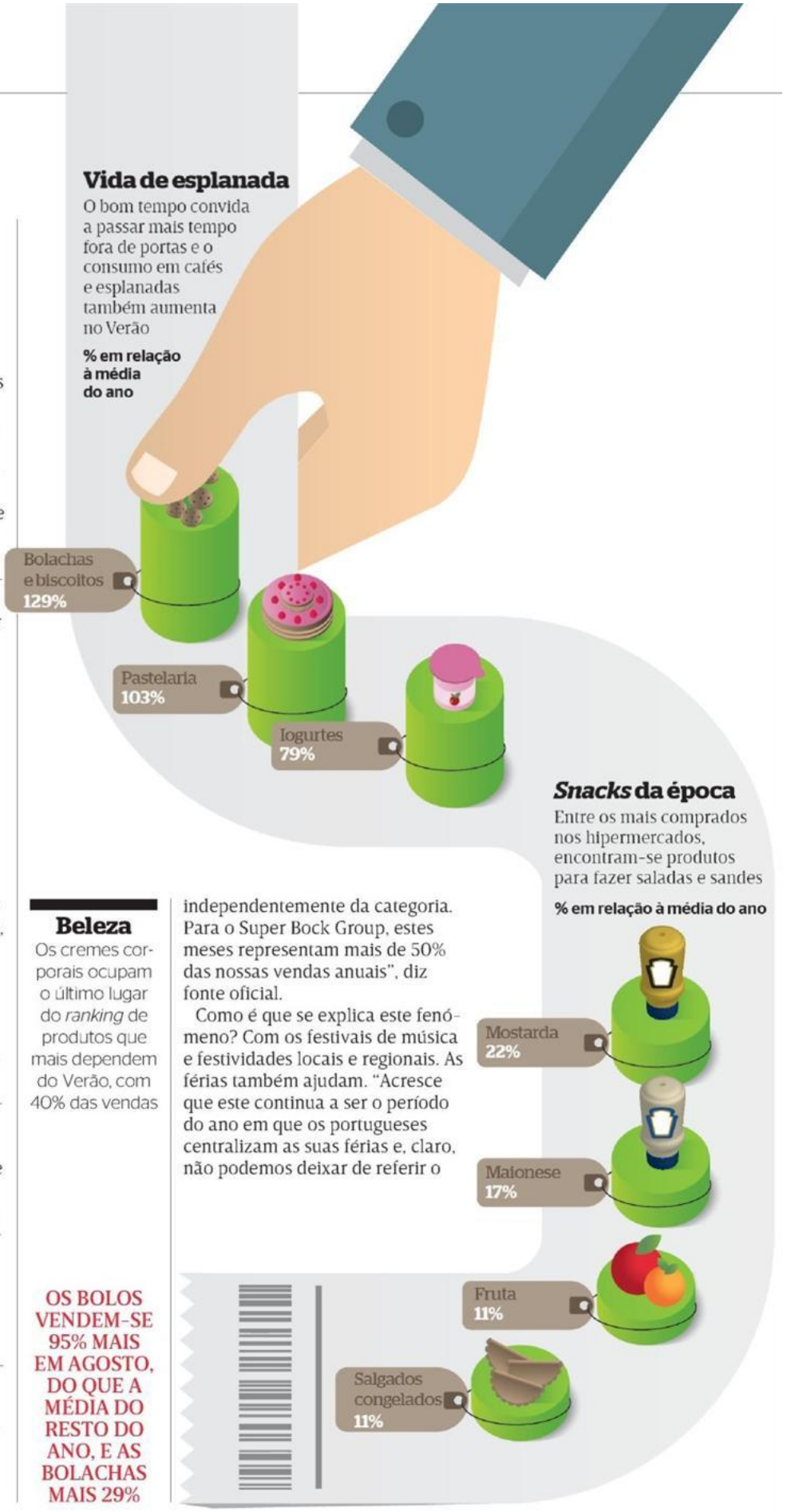
O grupo Super Bock também sente um aumento de vendas nesta época. "O período de Verão é o mais significativo para o mercado das bebidas refrescantes, independentemente da categoria. Para o Super Bock Group, estes meses representam mais de 50% das nossas vendas anuais", diz fonte oficial.

Como é que se explica este fenómeno? Com os festivais de música e festividades locais e regionais. As férias também ajudam. "Acresce que este continua a ser o período do ano em que os portugueses centralizam as suas férias e, claro, não podemos deixar de referir o

Vida de esplanada

O bom tempo convida a passar mais tempo fora de portas e o consumo em cafés e esplanadas também aumenta no Verão

% em relação à média do ano



***Snacks* da época**

Entre os mais comprados nos hipermercados, encontram-se produtos para fazer saladas e sandes

% em relação à média do ano

Beleza

Os cremes corporais ocupam o último lugar do *ranking* de produtos que mais dependem do Verão, com 40% das vendas

OS BOLOS VENDEM-SE 95% MAIS EM AGOSTO, DO QUE A MÉDIA DO RESTO DO ANO, E AS BOLACHAS MAIS 29%

boom turístico que se faz sentir. São de facto todas estas circunstâncias que propiciam o consumo, contribuindo para as vendas serem mais relevantes durante o Verão."

No *ranking* dos produtos que mais dependem do Verão, encontramos ainda as cidras. E uma das principais marcas – que detém uma quota de mercado que ultrapassa os 80%, segundo a Nielsen – é a Somersby, do Super Bock Group. "A Somersby integra o mercado das bebidas refrescantes e, como tal, é também no Verão que as suas vendas são mais significativas." Uma tendência com pouco mais de sete anos, uma vez que o grande consumo de cidras só começou em 2011.

Os grelhados são reis

"Eu gosto é do Verão/ De passearmos de prancha na mão./ Saltarmos e rirmos na praia/ De nadar e apanhar um escaldão./ E ao fim do dia, bem abraçados/ A ver o pôr-do-sol/ Patrocinado por uma bebida qualquer." Os Fúria do Açúcar acertaram em cheio na bebida a ver o pôr-do-sol. Falta só acrescentar o churrasco. É que tudo o que tenha a ver com esta arte sobe nestes meses. Até as salsichas a vácuo concentram nestes 120 dias, 40% das suas vendas.

Já entre os peixes, a sardinha é a rainha. Segundo dados da Docapesca, que gere os portos e lotas do País, é a espécie mais vendida em todas as lotas, entre Junho e Setembro – mais de 11 milhões de quilos. Se o parecer científico do Conselho Internacional para a Exploração do Mar, que aconselhou a proibição da pesca da sardinha no próximo ano para reposição de *stock* for acatado, os portugueses vão ter dificuldade em adaptarem-se. Segue-se o carapau, a cavala e, entre os crustáceos, o berbigão.

Outro dos produtos com mais procura no Verão são os preservativos. "No nosso mercado existem diversos momentos do ano fundamentais e o Verão é um deles. O calor é importante neste mercado", garante a directora de *marketing* da Control, Patrícia Nunes Coelho. As vendas disparam em Agosto e Setembro. "Estamos a falar de cerca de 25% das vendas anuais entre Junho e Setembro." Depois do Anticiclone dos Açores ter pregado uma partida a quem foi de férias em Junho e Julho, ainda há tempo para equilibrar as contas e aproveitar um calor acima dos 30 °C.

Chocolate

Este produto não tem muito sucesso no Verão. As épocas preferenciais são a Páscoa e o Natal. Em 2017, o consumo dos portugueses superou os 200 milhões de euros

A SARDINHA É A MAIS VENDIDA – 11 MIL QUILOS – SEGUE-SE O CARAPAU E A CAVALA